

As informações pertinentes a Região de Integração Baixo Amazonas também seguiu fluxo similar com o estado, com cerca 15 indivíduos acima de 64 anos para cada 100 jovens abaixo de 15 anos em 2010, imprimindo um crescimento gradativo ao longo do período, chegando em 2024 a aproximadamente 27 idosos acima de 64 anos para cada 100 jovens abaixo de 15 anos.

3.2 Educação

Na Região Baixo Amazonas, a média de nota do IDEB foi de 4,7, e o município que apresentou o melhor índice foi Terra Santa (6,1). Já para as séries finais, a região ficou com nota 4,2, e os municípios com os melhores índices foram Belterra (4,8) e Terra Santa (4,8). Em relação ao ensino médio a região apresentou uma nota de 4,0, e o município com o melhor índice foi Terra Santa (4,2).

Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Escolas Públicas e Estaduais - Brasil, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	IDEB Séries Iniciais		IDEB Séries Finais		IDEB Ensino Médio Estadual
	Pública	Estadual	Pública	Estadual	
Brasil	5,7	6,0	4,7	4,9	4,1
Pará	4,8	5,7	4,2	4,8	4,3
Região Baixo Amazonas	4,7	5,4	4,2	4,6	4,0
Alenquer	4,2	5,3	3,8	4,6	3,9
Almeirim	3,7	-	3,2	-	3,8
Belterra	5,0	-	4,8	-	4,1
Curuá	3,9	-	3,9	-	3,8
Faro	5,4	-	4,0	4,3	3,7
Juruti	5,0	5,4	4,5	4,4	3,8
Mojú dos Campos	5,1	-	4,4	-	4,0
Monte Alegre	4,8	-	4,0	-	4,1
Óbidos	4,3	-	3,8	-	4,0
Oriximiná	4,6	-	4,3	-	4,3
Praíha	4,3	-	4,2	-	3,7
Santarém	5,3	-	4,7	5,1	4,3
Terra Santa	6,1	-	4,8	-	4,2

Fonte: INEP, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

As taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono) geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, que mostram o fluxo dos alunos que podem se tornar repetentes e/ou evadidos. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para se chegar aos valores da Região Baixo Amazonas.

Para o setor público total (federal, estadual e municipal), as taxas de aprovação do Brasil, Pará, Região Baixo Amazonas e dos municípios, em relação ao ensino fundamental

ficaram acima de 87% de aprovação, exceto os municípios de Óbidos (85%) e Almeirim (78,1%). Da mesma forma, para o ensino médio as taxas se mantiveram acima de 90%, com um destaque para o município de Terra Santa (100%).

A taxa de reprovação em 2023, no ensino fundamental do Pará, foi de 7%, estando acima da registrada para o Brasil de 3,5%. Já para a região chegou a 7,91% de reprovados. O município com o menor índice de reprovação foi Terra Santa com 2,3%. No ensino médio, tanto o Pará quanto a região se mantiveram abaixo da taxa indicada pelo Brasil (5,3), o município de Terra Santa apresentou 0% de reprovação.

Em relação ao abandono no ensino fundamental, a região ficou acima do valor do Brasil (0,7%) e abaixo do Pará (1,7%), alcançando 1,28% de abandono. O município de Almeirim registrou o maior percentual da região (4,2%), e o menor registrado foi Belterra com 0%. No ensino médio todas as taxas ficaram abaixo da registrada pelo Brasil (3,4%), com o Pará (0,4%) e a região com 0,54%, o município com a maior taxa e abandono foi Belterra (2,1%) e a menor foi Almeirim (0%). Conforme a tabela a seguir.

Tabela 18 – Taxas Totais de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	95,8	91,3	3,5	5,3	0,7	3,4
Pará	91,3	98,7	7,0	0,9	1,7	0,4
Região Baixo Amazonas	90,81	98,45	7,91	1,02	1,28	0,54
Alenquer	87,5	98,8	10,1	0,7	2,4	0,5
Almeirim	78,1	98,4	17,7	1,6	4,2	0,0
Belterra	90,3	96,9	9,7	1,0	0,0	2,1
Curuá	91,0	97,9	7,1	0,9	1,9	1,2
Faro	94,6	98,2	4,5	0,3	0,9	1,5
Juruti	95,0	98,8	4,6	1,1	0,4	0,1
Mojú dos Campos	95,5	97,6	3,8	2,3	0,7	0,1
Monte Alegre	88,4	98,7	10,0	1,3	1,6	0,0
Óbidos	85,0	98,3	13,4	0,9	1,6	0,8
Oriximiná	91,0	98,0	8,2	1,7	0,8	0,3
Praíha	92,0	99,0	6,7	0,8	1,3	0,2
Santarém	95,0	99,2	4,7	0,6	0,3	0,2
Terra Santa	97,1	100,0	2,3	0,0	0,6	0,0

Fonte: INEP, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Se tratando de escolas especificamente estaduais, as taxas de aprovação do Brasil, Pará, região Baixo Amazonas e dos municípios, em relação ao ensino fundamental, ficaram acima de 95,4% de aprovação, os municípios que apresentaram os maiores índices foram Juruti e Santarém, ambos com taxas de 99,7%. No ensino médio todas as unidades geográficas apresentaram taxas acima de 90,5%, onde a maior taxa de aprovação foi no município de Terra Santa, com 100%.

Em relação à taxa de reprovação, em 2023, no ensino fundamental, a região ficou abaixo do Brasil (3,6%) e acima do Pará (0,6%) com 0,93% de reprovados, os únicos municípios que apresentam taxas foram, Santarém (0,2%), Juruti (0,3%), Alenquer (0,8%) e Faro (2,4%). No ensino médio todas as unidades geográficas ficaram abaixo da taxa indicada pelo Brasil (5,7%), sendo Mojú dos Campos com a maior taxa municipal com 2,3% e Terra Santa com a menor taxa mostrando 0% de reprovação.

Em relação a taxa de abandono no ensino fundamental, todas das unidades geográficas apresentaram valores menores que a taxa do Brasil (1%), sendo os municípios de Alenquer, Faro e Juruti com as menores taxas, indicando 0% de abandono cada um. Da mesma forma, para o ensino médio, todos se mostram abaixo da taxa de abandono indicada para o Brasil (3,8%), sendo o município de Faro com o maior índice de abandono, com 1,5%, e os municípios com os menores índices são Almeirim, Belterra, Monte Alegre e Terra Santa, cada um com 0%.

Tabela 19 – Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Escolas Estaduais – Brasil, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	95,4	90,5	3,6	5,7	1,0	3,8
Pará	99,2	99,0	0,6	0,7	0,2	0,3
Região Baixo Amazonas	99,05	98,68	0,93	0,95	0,03	0,36
Alenquer	99,2	98,8	0,8	0,7	0,0	0,5
Almeirim	-	98,4	-	1,6	-	0,0
Belterra	-	99,0	-	1,0	-	0,0
Curuá	-	97,9	-	0,9	-	1,2
Faro	97,6	98,2	2,4	0,3	0,0	1,5
Juruti	99,7	98,9	0,3	1,0	0,0	0,1
Mojú dos Campos	-	97,6	-	2,3	-	0,1
Monte Alegre	-	98,7	-	1,3	-	0,0
Óbidos	-	98,3	-	0,9	-	0,8
Oriximiná	-	98,6	-	1,2	-	0,2
Praíha	-	99,0	-	0,8	-	0,2
Santarém	99,7	99,5	0,2	0,4	0,1	0,1
Terra Santa	-	100,0	-	0,0	-	0,0

Fonte: INEP, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Na região Baixo Amazonas, no ensino fundamental, o município de Almeirim apresentou a maior taxa de distorção (34,8%), e a menor correspondeu ao município de Terra Santa (6,7%). No ensino médio, a maior taxa ficou com o município de Almeirim (42,9%), e a menor distorção ocorreu em Terra Santa novamente, com 18,8%, conforme a tabela a seguir.

Tabela 20 – Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2023	2024	2023	2024
	Brasil	11,7	10,9	19,5
Pará	23,0	21,5	32,3	31,1
Região Baixo Amazonas	20,1	19,2	32,4	31,1
Alenquer	29,4	28,1	33,9	32,3
Almeirim	34,8	35,1	43,2	42,9
Belterra	22,5	22,0	41,5	38,0
Curuá	20,4	21,1	27,9	27,6
Faro	18,8	15,2	30,8	31,6
Juruti	13,7	13,2	32,0	30,3
Mojú dos Campos	15,5	13,5	26,3	21,5
Monte Alegre	21,8	21,0	29,5	28,2
Óbidos	22,5	21,9	41,4	38,7
Oriximiná	18,1	17,3	29,7	31,3
Praíha	23,1	21,3	40,0	42,3
Santarém	14,0	14,1	24,8	21,4
Terra Santa	6,7	6,0	19,8	18,8

Fonte: INEP, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

3.3 Saúde

A taxa de mortalidade infantil brasileira em 2023 foi 12,62 mortes infantis a cada mil nascidos vivos. Se tratando de Pará, essa taxa sobe para 15,04, e na Região Baixo Amazonas ainda mais, para 17,08 (mortes infantis a cada mil nascidos vivos). Os municípios que apresentaram as menores taxas de mortalidade infantil foram Curuá (4,65) e Terra Santa (6,47). Em contraponto, Belterra, com 32,05, Almeirim, com 21,37 e Monte Alegre, com 20,80, obtiveram as maiores taxas.

Em relação a taxa de mortalidade em menores de 05 anos (também chamada de taxa de mortalidade na infância), assim como a taxa de mortalidade infantil, a taxa da Região Baixo Amazonas foi de 21,16 (óbitos de menores de 05 anos a cada mil nascidos vivos), foi superior à taxa do estado que foi de 18,14 e a taxa do Brasil que foi de 14,96. Os municípios de Curuá e Terra Santa (4,65 e 6,47, respectivamente) continuam como os municípios de menor taxa. Se destacando negativamente, tem-se o município de Belterra (35,26) com a maior taxa da Região.

Quanto à taxa de mortalidade materna, a Região apresentou taxa de 74,85 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, sendo superior a taxa do Estado que foi de 72,93 e do Brasil que foi de 63,21. Os municípios de Curuá, Faro, Mojú dos Campos, Monte Alegre, Oriximiná e Terra Santa não apresentaram óbitos maternos no ano de 2023. Os municípios de Praíha e Belterra apresentaram as maiores taxas (441,18 e 320,51, respectivamente, óbitos maternos para cada 100 mil nascidos vivos).